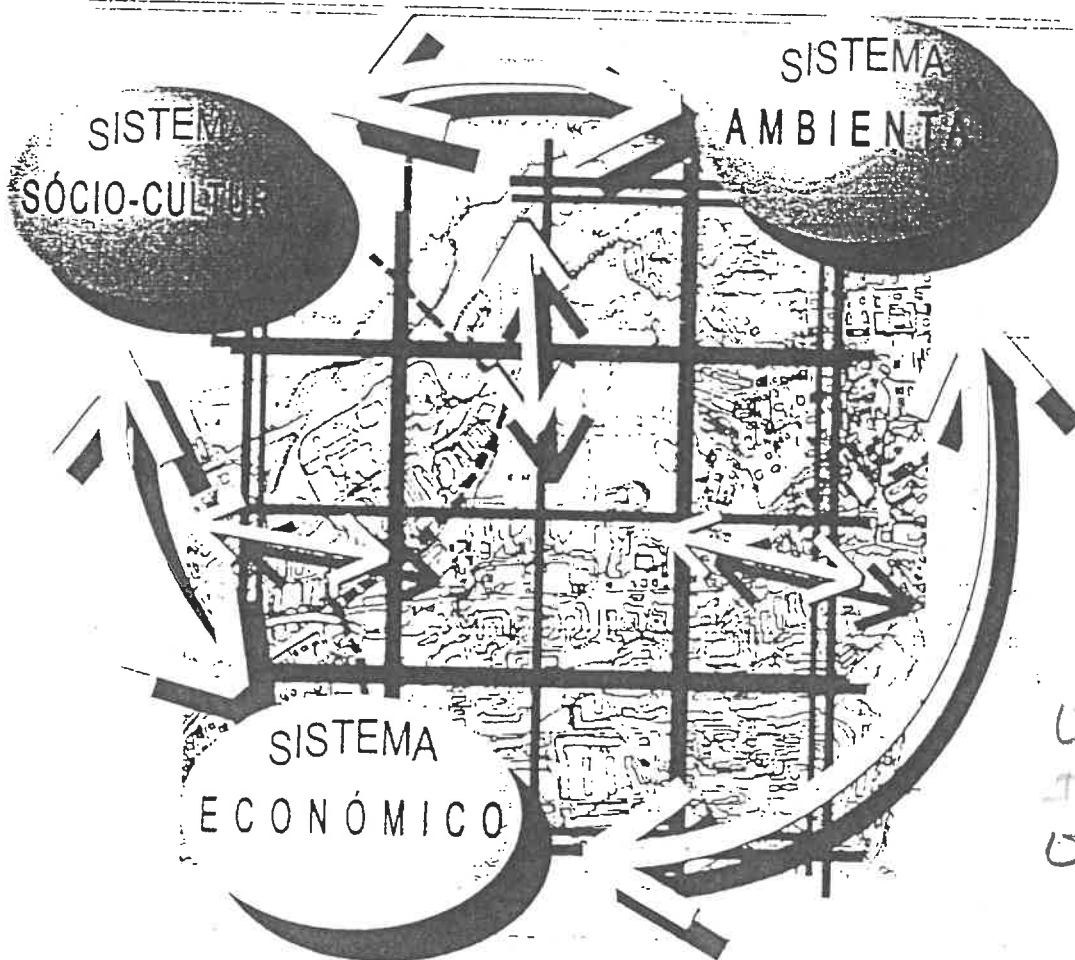




21272

OEIRAS XXI



LONGS
TNE AUT
UEI

Nas pode sair

PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

BASES METODOLÓGICAS

352

CAM
Administração
municipal
João

PROTOCOLO C.M.O. / FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO : SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM PLANEAMENTO URBANO

PROF. DR. J. M. FARINHA / ARQ. LUIS SERPA

ÍNDICE

CAP. I - INTRODUÇÃO	1
1 - Enquadramento	1
2 - Conceitos de Referência	3
3 - Objectivos do Desenvolvimento Urbano Sustentável	4
4 - Planeamento Urbano Estratégico / Operativo	7
CAP. II - PROPOSTA DE METODOLOGIA PARA O PEDS	8
1 - Estrutura Geral do PEDS	8
2 - Diagnóstico Selectivo	9
2.1 - Diagnóstico Técnico	9
2.2 - Diagnóstico Interactivo	10
2.3 - Diagnóstico Participado	11
2.4 - Elaboração do Relatório de Síntese	13
3 - Estratégia	13
3.1 - Formulação Interactiva da Estratégia	13
3.2 - 2º FORUM DA SUSTENTABILIDADE	14
4 - Contratualização	16
4.1 - Âmbito	16
4.2 - Instrumentos	16
4.2.1 - Contratualização Pública	16
4.2.2 - Contratualização Operativa	17
5 - Monitorização	17

6 - Síntese de Relatórios que integram o PEDS	19
6.1 - Diagnóstico	19
6.2 - Estratégia	19
6.3 - Contratualização	20
6.4 - Monitorização	20
CAP. III - ESTRUTURA PARA A EXECUÇÃO MONITORIZAÇÃO DO PEDS	20
1 - Objectivos das Estruturas a criar para o desenvolvimento do Plano	20
2 - Estrutura de Execução	21
2.1 - Princípios genéricos de constituição da Equipa de Execução do PEDS	21
2.2 - Tarefas a desenvolver pela Equipa de Execução	22
3 - Estruturas de Gestão do Plano	22
3.1 - Comissão Municipal de Acompanhamento	22
3.2 - Comissão Técnica de Gestão do Plano	23
4 - Estruturas de Participação	24
4.1 - Objectivo da Participação	24
4.2 - Níveis e Estruturas de Participação	24

CAP. I - INTRODUÇÃO

1 - ENQUADRAMENTO

Dinâmica Local

Já Existente

Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável (PEDS) de Oeiras surge na sequência da importância crescente das preocupações profundas da Autarquia em apoiar e promover um desenvolvimento saudável e harmonioso, que "...satisfaça as necessidades das gerações presentes sem no entanto comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias aspirações..."⁽¹⁾

As opções estratégicas contidas no Plano Director Municipal, os Programas em implementação no domínio social e cultural e os Projectos inovadores no domínio do tratamento dos resíduos sólidos, constituem o suporte de uma dinâmica local já existente que se enquadra em objectivos de desenvolvimento sustentável.

Desenvolvimento

Sustentável

O PEDS insere-se assim nos grandes objectivos de procurar melhorar profundamente a qualidade de vida dos munícipes, assente em bases económicas sólidas, com equidade e solidariedade social, promovendo a identidade cultural, respeitando a capacidade de regeneração do ambiente natural (local e global) e assegurando as condições de qualidade de vida do futuro.

O PEDS - Oeiras "Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável" - PEDS - OEIRAS XXI, constitui assim um instrumento de Estratégia de desenvolvimento local e de Gestão do Sistema Urbano.

⁽¹⁾ Conceito de Desenvolvimento Sustentável - Relatório Brundtland - U.N. 1987

**Agenda 21 Local:
Oeiras XXI**

O PEDS consiste num Plano de Acção Local para o Desenvolvimento Sustentável, tal como proposto no âmbito das conclusões da Conferência das Nações Unidas para o Ambiente e Desenvolvimento, em 1992, no Rio de Janeiro. Ao adoptar um Plano deste tipo, a Câmara Municipal de Oeiras estará a responder explicitamente ao desafio lançado pelas Nações Unidas às autoridades locais para elaborarem a sua própria Agenda 21.

Nível Europeu

A nível Europeu esta proposta de Plano insere-se inteiramente no espírito da Carta de Aalborg, da qual a C.M.O. é signatária, enquadrando-se também nos princípios do 5º Programa de Ambiente da União Europeia para o Desenvolvimento Sustentável.

O PEDS - OEIRAS XXI, entendido como a Agenda Local XXI do Município de Oeiras integra-se também na "Campanha das Cidades Europeias Sustentáveis" permitindo integrar a rede de Cidades e Municípios que desenvolvem metodologias e práticas conducentes a padrões de desenvolvimento sustentável.

Compromisso

A Câmara Municipal de Oeiras é membro do I.C.L.E.I. e subscreveu a "Carta de Aalborg", assumindo assim o compromisso de promover no Concelho o Desenvolvimento sustentável.

PEDS - Oeiras

Ponto de Partida O PEDS - OEIRAS XXI é apenas o ponto de partida para um "Processo contínuo de Planeamento Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável", que esperamos, prosseguirá muito para além do tempo de vida útil deste instrumento de trabalho.

2 - CONCEITOS DE REFERÊNCIA

Sistema Urbano

A "Cidade" ou "Estrutura Urbana" constitui o suporte espacial onde coexistem três sistemas em permanente interacção:

- Sistema Ambiental

O ecossistema natural é o suporte biofísico da vida urbana. A sua capacidade para absorver as cargas geradas pelas diversas actividades e funções urbanas é limitada. Quando é ultrapassada a capacidade de auto-regeneração o sistema entra em degradação e depois em colapso. A qualidade de vida no próprio meio urbano, e mesmo à escala global, é significativamente afectada.

- Sistema Sócio-Cultural

A concentração de Equipamentos, Estruturas Organizativas e Espaços de Socialização que caracterizam o Meio Urbano, contribui para dinamizar a integração social e para consolidar a identidade cultural.

A estruturação espacial do Meio Urbano pode contribuir para, acentuar condições favoráveis à integração social e à identidade cultural ou produzir um suporte espacial catalizador da exclusão social e da desagregação cultural.

As tensões no interior do sistema sócio-cultural, como o desemprego, a xenofobia, a criminalidade, etc., têm reflexos na estruturação urbana, alterando as opções dos "consumidores do Meio Urbano" e consequentemente condicionando os critérios dos decisores e investidores que intervêm na produção ou reabilitação das áreas urbanas.

- Sistema Económico

A "Cidade" ou "Estrutura Urbana" constitui o suporte espacial de funções e meios infraestruturais geradores de sinergias catalizadoras do desenvolvimento económico.

Dotar a "Estrutura Urbana" de meios infraestruturais e da concentração de funções urbanas complementares da actividade dos sectores produtivos específicos do território que polariza, é assegurar as condições de sustentabilidade económica do desenvolvimento urbano.

A dinâmica do desenvolvimento económico assente na competitividade das empresas, constitui a base económica que sustenta o desenvolvimento urbano.

Sistema Urbano Sustentável

Intervir no Sistema Urbano pressupõe a capacidade de organizar a "Estrutura Espacial" em função das plataformas de equilíbrio que se possam estabelecer nas interações entre os três restantes sistemas.

As plataformas de equilíbrio têm necessariamente uma duração limitada, por isso, o Processo de Planeamento Urbano deve ser "contínuo".

Se as sucessivas plataformas de equilíbrio entre os sub-sistemas do "Sistema Urbano" garantirem às gerações do futuro condições de qualidade de vida, então estaremos num processo de desenvolvimento sustentável.

3 - OBJECTIVOS DO DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Desenvolver no presente assegurando as condições de qualidade de vida do futuro, pressupõe uma estratégia integrada nos quatro sub-sistemas que constituem o "Sistema Urbano".

As interacções entre os Sistemas Ambiental, Sócio-Cultural e Económico e a sua tradução na "Estrutura Espacial" deverão ter como referencial um conjunto de objectivos que definem do desenvolvimento sustentável padrões. Os que se indicam são de carácter genérico, sendo o processo de planeamento estratégico que permitirá identificar os objectivos específicos a adoptar no Concelho de Oeiras.

Estrutura Urbana / Sistema Ambiental

O desenvolvimento urbano sustentável no Sistema Ambiental pode em síntese enquadrar-se em quatro objectivos estratégicos de carácter geral;

- Minimização/Optimização do consumo de recursos naturais;
- Racionalização dos fluxos urbanos (água, energia, resíduos, transportes e informação);
- Minimização dos níveis de poluição, mantendo-os dentro da capacidade de regeneração do ecossistema natural;
- Manutenção do equilíbrio biomassa/biodiversidade;

Estrutura Urbana / Sistema Sócio-Cultural

O desenvolvimento urbano sustentável em relação ao sistema sócio-cultural pressupõe a implementação de Projectos e Acções que visam a melhoria global do quadro sócio-cultural da população.

Podem em síntese indicar-se os seguintes objectivos:

- Articulação dos programas de realojamento com a criação de iniciativas locais de formação e emprego;

- Criação de equipamentos e dinamização de estruturas organizativas que promovam a integração dos grupos sociais mais vulneráveis (minorias étnicas, jovens e idosos);
- Conservação e reabilitação dos núcleos urbanos de formação histórica e do património cultural local, como suporte da "identidade cultural" e do "sentimento de pertença";
- Utilização de critérios de estruturação urbana que privilegiem a integração social e étnica e disponibilizem ou incentivem a criação de espaços de sociabilidade;

Estrutura Urbana / Sistema Económico

O desenvolvimento urbano sustentável em relação ao Sistema Económico pressupõe objectivos de estruturação urbana articulados com a estratégia de competitividade das empresas locais, nomeadamente através dos seguintes objectivos gerais:

- Melhoria de acessibilidade dos mercados;
- Infraestruturas básicas, fornecimento de energia e sistema de transportes, com funcionamento eficaz e a baixo preço;
- Desenvolvimento dos sistemas de acesso e gestão de informação;
- Efeito sinérgico de instituições de investigação científica e inovação tecnológica;
- Promoção da Cidade ou Município e dos seus produtos;

4 - PLANEAMENTO URBANO ESTRATÉGICO / OPERATIVO

Base

Metodológica Adoptamos como base de trabalho o planeamento estratégico associado e completado pelo planeamento operativo.

O Planeamento Estratégico

O Planeamento Estratégico é um processo contínuo, interactivo, integrador e participado, de caracterização do futuro e de actuação programada e concertada, com **vista ao desenvolvimento urbano economicamente sustentado, socialmente justo e ambientalmente sustentável.**

O Plano Estratégico é um instrumento de Gestão Urbana Municipal com características de **"Plano Aberto"** e **"Pragmático"**.

Aberto porque permite integrar em cada momento as interacções dos grupos de interesses envolvidos no processo de desenvolvimento urbano, tendo como referência os objectivos de desenvolvimento sustentável.

Pragmático, porque dirigido para a selecção dos objectivos e das acções prioritárias, face aos recursos e aos instrumentos de intervenção disponíveis.

A metodologia do Plano Estratégico privilegia a criação de uma **"visão comum do futuro"** entre os diferentes agentes do processo de desenvolvimento urbano e os "consumidores do Meio Urbano".

A "visão comum do futuro" constitui-se pela participação activa da Administração Pública, dos Agentes Económicos e dos Utentes do Meio Urbano na formulação da estratégia de desenvolvimento.

A participação activa visa explicitar complementaridades e compatibilizar interesses, identificando os vectores de desenvolvimento motivadores de actuações e investimentos concertados.

O Planeamento Operativo

O Planeamento Urbano Operativo integra os Planos de Estruturação Urbana, os Projectos e as Acções que concretizam os Vectores Estratégicos de desenvolvimento.

A elaboração e implementação de instrumentos de Planeamento Operativo efectua-se em qualquer das fases do Plano Estratégico, assegurando-se assim que em paralelo com a formulação da estratégia e a definição de prioridades de actuação para o futuro se vão concretizando os Projectos e Acções (já em curso ou concebidos no decurso do processo), que materializam os objectivos de desenvolvimento sustentável.

CAP. II - PROPOSTA DE METODOLOGIA PARA O PEDS

1 - Estrutura Geral do PEDS

A vertente Estratégica do PEDS estrutura-se em quatro etapas:

- a) Diagnóstico Selectivo
- b) Estratégia
- c) Contratualização

d) Monotorização

A vertente Operativa é concretizada em qualquer das etapas do PEDS.

Assim as etapas do Plano não são exclusivamente sequenciais, coexistem a cada momento, desde o início do processo.

2 - Diagnóstico Selectivo

2.1 - Diagnóstico Técnico

O Diagnóstico a realizar é selectivo, isto é, tem como referência das análises a efectuar, a matriz de objectivos de desenvolvimento sustentável e envolve desde logo uma avaliação preliminar de prioridades em função das potencialidades (caracterizadas ou não em Projectos) e dos estrangulamentos detectados.

A análise incidirá sobre:

a) Instrumentos de Planeamento e Gestão Urbanística

- Plano Director Municipal;
- Planos de Pormenor e Operações de Loteamento Urbano de dimensão relevante;
- Plano Municipal de Ambiente (estudos já elaborados);
- Plano e Programas Estratégicos;
- Plano Director de Abastecimento de Água;
- Projectos relevantes nos domínios Social e Ambiental;

b) Instrumentos de Gestão Municipal

- Plano de Actividades;
- Orçamento;

c) Inquéritos e Estudos relevantes para os objectivos de desenvolvimento sustentável.

O Diagnóstico Técnico será realizado em colaboração com os responsáveis das unidades orgânicas do Município responsáveis pela elaboração dos instrumentos a analisar.

2.2 - Diagnóstico Interactivo

O Diagnóstico Interactivo concretiza-se através de sessões de trabalho com:

- a) Responsáveis pelos Departamentos e Gabinetes do Município com competências relevantes para a definição da estratégia de desenvolvimento urbano sustentável.
- b) Responsáveis dos Serviços Municipalizados de Oeiras.
- c) Responsáveis pelas estruturas locais dos Serviços Públicos e das Empresas Concessionárias de Serviços Públicos.

As sessões de trabalho serão estruturadas por forma a permitir o debate de ideias, a reflexão sobre os Projectos e Acções em curso, centrados nos objectivos de desenvolvimento sustentável.

Cada sessão de trabalho produzirá conclusões sobre os temas respectivos.

A equipe responsável pela execução do Plano procederá à integração das conclusões num documento de síntese, sobre designação "Diagnóstico Selectivo Preliminar e Proposta de Vectors Estratégicos".

Os temas poderão ser aferidos com os responsáveis técnicos do Município, tendo como base seguinte:

- Modelo de Ordenamento do Território e Estruturação Urbana;
- Avaliação da situação actual e das potencialidades ao nível Ambiental;
- Sistema de transportes;
- Planos e Programas Estratégicos existentes;
- Programas especiais de incidência social;
- Articulação entre actividades económicas e planeamento urbano;
- Tratamento de resíduos sólidos urbanos;
- Controle do consumo energético nos edifícios;

2.3 - Diagnóstico Participado

O Diagnóstico Participado concretiza-se através da realização do 1º FORUM DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

O FORUM será constituído por um painel representativo dos intervenientes na produção e gestão do Meio Urbano e dos consumidores do Meio Urbano, do Concelho.

Terá a forma de um seminário com sessões plenárias e sessões de trabalho por grupos.

A selecção dos participantes será efectuada com os responsáveis Municipais, incluindo:

- Autarcas e deputados Municipais;
- Responsáveis pelos Serviços Públicos ao nível local;

Os temas poderão ser aferidos com os responsáveis técnicos do Município, tendo como base seguinte:

- Modelo de Ordenamento do Território e Estruturação Urbana;
- Avaliação da situação actual e das potencialidades ao nível Ambiental;
- Sistema de transportes;
- Planos e Programas Estratégicos existentes;
- Programas especiais de incidência social;
- Articulação entre actividades económicas e planeamento urbano;
- Tratamento de resíduos sólidos urbanos;
- Controle do consumo energético nos edifícios;

2.3 - Diagnóstico Participado

O Diagnóstico Participado concretiza-se através da realização do 1º FORUM DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

O FORUM será constituído por um painel representativo dos intervenientes na produção e gestão do Meio Urbano e dos consumidores do Meio Urbano, do Concelho.

Terá a forma de um seminário com sessões plenárias e sessões de trabalho por grupos.

A selecção dos participantes será efectuada com os responsáveis Municipais, incluindo:

- Autarcas e deputados Municipais;
- Responsáveis pelos Serviços Públicos ao nível local;

- Responsáveis de Empresas Concessionárias de Serviços Públicos ao nível local;
- Personalidades do Município que se destacam nos domínios cultural e científico;
- Representantes de Organizações sócio-culturais com actividades em domínios relevantes para o desenvolvimento do Município;
- Representantes das Actividades Económicas;
- Representantes dos Investidores / Promotores Imobiliários;
- Representantes dos meios de comunicação social;

A listagem de representantes e personalidades a convidar para participarem no FORUM será desenvolvida com os responsáveis da Câmara Municipal, por forma a corresponder a uma representação da vida social, cultural e económica do Concelho, dentro dos limites de quantidade de participantes que assegurem a eficácia do funcionamento do FORUM.

O FORUM será organizado como um Seminário, com sessões de trabalho em pequenos grupos organizados em função dos temas seleccionados no Diagnóstico Preliminar.

Em cada tema os participantes poderão apresentar relatos escritos de “situações-problema” ou propostas de Projectos ou Acções para a resolução dos problemas e concretização dos objectivos, identificados no Diagnóstico Preliminar.

As intervenções nas sessões de trabalho terão necessariamente limites de tempo e serão gravadas para posteriormente serem transmitidas.

2.4 - Elaboração do Relatório de Síntese

O Relatório de Síntese da fase de Diagnóstico poderá ter o título **“Oeiras XXI - Vectores Estratégicos para o Desenvolvimento Sustentável”** e constituirá uma síntese selectiva dos resultados obtidos na Análise Técnica, no Diagnóstico Interactivo e no Diagnóstico Participado, apontando os principais Vectores Estratégicos para o desenvolvimento Sustentável do Município de Oeiras e agregando em cada Vector Estratégico os Projectos e Acções em curso e propostos nesta 1ª fase de trabalho.

Este relatório constitui assim o documento base de trabalho para a fase de Estratégia.

3 - Estratégia

A fase de Estratégia será desenvolvida em duas etapas complementares:

3.1 - Formulação Interactiva da Estratégia

O cruzamento dos Vectores Estratégicos identificados no Diagnóstico selectivo e a Identificação dos Projectos e Acções prioritárias, em função da viabilidade da sua implementação e do impacte prático em relação aos objectivos de desenvolvimento sustentável, será realizado em sessões de trabalho com os responsáveis técnicos dos Serviços Municipais e Autarcas responsáveis pelos Pelouros respectivos.

Deste trabalho resultará o Relatório **“Estratégia e Programa Preliminar de Acção para o Desenvolvimento Sustentável”** que servirá de base ao 2º FORUM DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL.

3.2 - 2º FORUM DA SUSTENTABILIDADE

A participação no FORUM será idêntica, acrescentando-se apenas a participação de representantes dos organismos da Administração Central que possam ter um papel relevante na implementação dos Projectos e Acções que concretizem os principais Vectores e Estratégias que não estivessem eventualmente presentes no 1º FORUM.

O 2º FORUM da sustentabilidade analisará o documento "Estratégia e Programa Preliminar de Acção para o Desenvolvimento Sustentável" com os seguintes objectivos específicos:

- a) Aferição da Estratégia;
- b) Aferição dos Projectos e Acções prioritários e contribuição para a sua caracterização;
- c) Identificação de potenciais parcerias;
- d) Realização de contactos preparatórios da contratualização dos Projectos e Acções prioritários;

As contribuições resultantes do 2º FORUM serão integradas no Relatório Preliminar utilizado como base de trabalho do FORUM, elaborando-se assim a versão do relatório "OEIRAS XXI - Estratégia e Programa de Acção para o Desenvolvimento Sustentável".

O Programa de Acção será organizado por Projectos e Acções, caracterizados, no mínimo como abaixo se indica:

- **Problema** - Descrição do problema identificado no Diagnóstico;
- **Objectivos** - Definição dos fins a atingir;

- **Vector Estratégico** - Indicação do vector estratégico em que se insere e articulação ou dependência em relação a outros Projectos e Acções;
- **Conteúdo** - Explicitação dos instrumentos e meios a utilizar para atingir os objectivos propostos;
- **Implementação** - Definição das acções a empreender e dos agentes a envolver;
- **Parceiros** - Descrição das responsabilidades a atribuir aos diversos parceiros, técnicos e financeiros;
- **Calendarização** - Definição do faseamento e prazos a cumprir;
- **Estimativa de Custo** - Estimativa do custo global e por fases do Projecto/Acção e identificação das fontes de financiamento;
- **Vinculação** - Identificação da forma de contratação ou de compromisso dos diferentes parceiros;
- **Pontos Criticos** - Identificação dos condicionantes ou factores que possam por em risco a implementação do Projecto / Acção;
- **Monitorização** - Identificação do responsável pela implementação do Projecto/Acção por parte da C.M.O. Identificação da estrutura ou estruturas da C.M.O. ou exteriores responsáveis pela monitorização.

4 - Contratualização

4.1 - Âmbito

A concretização dos Planos, Projectos e Acções que constituem a implementação dos Vectores Estratégicos do desenvolvimento sustentável pressupõe que sejam, para cada Plano, Projecto ou Acção:

- a) Definidas as responsabilidades a assumir pelos diferentes parceiros intervenientes.
- b) Fixada a programação da respectiva execução.
- c) Garantidos os compromissos financeiros.
- d) Estabelecidos os mecanismos de monitorização específicos para cada caso.
- e) Identificados, em cada caso, as articulações com outros Planos, Projectos ou Acções que criem relações de interdependência no processo de execução.

4.2 - Instrumentos

4.2.1 - Contratualização pública

Considera-se “**Contratualização pública**” a explicitação de compromissos entre o Município e restantes entidades intervenientes em cada Plano, Projecto e Acção, e a população.

Esta vertente da Contratualização pode concretizar-se através de “**Cartas de compromisso**”, divulgadas pelos “média” e/ou enviadas aos Municípes.

4.2.2 - Contratualização Operativa

A “**Contratualização Operativa**” visa vincular entre si os diferentes intervenientes em cada Plano, Projecto e Acção e pode concretizar-se através de instrumentos do tipo “**Contrato-Programa**” ou “**Protocolo de Acção**”.

A tipologia específica dos contratos a celebrar será objecto de estudo ao nível jurídico, em função das características específicas de cada situação.

A fase de Contratualização será concluída com o relatório “**OEIRAS XXI - Contratualização de Projectos e Acções para o Desenvolvimento Sustentável**”.

5 - Monitorização

A Monitorização é a vertente dinâmica do Processo de Planeamento Estratégico.

É através da avaliação periódica do grau de implementação dos Planos, Projectos e Acções e de uma Gestão Integrada da Informação proveniente dos diferentes Serviços Municipais e das entidades Municipais ou externas, que assumiram a responsabilidade através da Contratualização, que se pode obter a aferição permanente da Estratégia em relação à dinâmica real de desenvolvimento e reintroduzir no “processo” os impactes obtidos pelas etapas dos Projectos e Acções já concretizadas.

A Monitorização é assim o percurso de “feed-back” que assegura a eficácia do “processo contínuo de Planeamento”.

Assim a eficácia da Monitorização pressupõe:

- A racionalização dos fluxos de informação e a Gestão integrada dos dados relativos à progressão dos diferentes Projectos e Acções e às alterações no “Sistema Urbano” produzidas pelas etapas já implementadas e pela dinâmica real de desenvolvimento.

- A criação de indicadores de síntese que permitam a avaliação global da implementação da Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável.
- A capacidade efectiva de aferição periódica do Diagnóstico e da Estratégia, reactivando o processo em função das transformações que serão produzidas no "Sistema Urbano" ao longo do tempo.

O carácter "contínuo" da Monitorização implica uma organização adequada dos serviços Municipais, nomeadamente das unidades orgânicas que sejam responsáveis pela Gestão Integrada da Informação e pela reactivação permanente do "Processo de Planeamento Estratégico".

A Monitorização pode organizar-se em três níveis:

a) Ao nível de cada Projecto e Acção

O primeiro nível de Monitorização deve ser assegurado pelas unidades orgânicas da C.M.O. ou pelas entidades externas que sejam responsáveis por via da contratualização.

A Monitorização ao nível do Projecto/Acção deverá permitir avaliar a respectiva progressão e medir os impactes gerados no "Sistema Urbano".

b) Ao nível Sectorial

A Monitorização ao nível Sectorial dos diferentes sub-sistemas do "Sistema Urbano" deverá ser assegurado pelos Departamentos da Câmara Municipal, em função dos resultados do conjunto de Projectos/Acções em relação ao âmbito da respectivas competências e em função dos novos problemas diagnosticados nesse domínio resultantes da dinâmica real de desenvolvimento.

O contacto com a dinâmica real resulta da própria actividade dos Departamentos do Município e é complementada com a realização periódica do "FORUM DA SUSTENTABILIDADE".

c) Ao nível global do Município

A Monitorização global da progressão do "Sistema Urbano" do Município para padrões de Sustentabilidade pressupõe a Gestão Integrada da Informação e a definição de indicadores de síntese que permitam a avaliação global.

Para este nível de Monitorização contribuirão certamente os Departamentos cujos domínios de competência implicam uma actuação integrada no "Sistema Urbano".

A criação de uma estrutura e de um conjunto de procedimentos que assegure eficácia da Monitorização Global, será definida em articulação com os responsáveis Municipais.

6 - Síntese de Relatórios que integram o PEDS

6.1 - Diagnóstico

Relatório 1: Diagnóstico Selectivo Preliminar e Proposta de Vectores Estratégicos.

Objectivo: Documento de base para o 1º FORUM.

Relatório 2: OEIRAS XXI - Vectores Estratégicos para o Desenvolvimento Sustentável.

Objectivo: Documento base de trabalho para a fase de Estratégia.

6.2 - Estratégia

Relatório 3: Estratégia e Programa Preliminar de Acção para o Desenvolvimento Sustentável.

Objectivo: Documento base para o 2º FORUM.

Relatório 4: "OEIRAS XXI - Estratégia e Programa de Acção para o Desenvolvimento Sustentável".

Objectivo: Documento base para a Contratualização.

6.3 - Contratualização

Relatório 5: "OEIRAS XXI - Contratualização de Projectos e Acções para o Desenvolvimento Sustentável".

6.4 - Monitorização

Relatório 6: "OEIRAS XXI - Critérios de Avaliação de Impactes e Aferição da Estratégia".

Relatório 7: "OEIRAS XXI - Estruturas e Procedimentos de Monitorização".

CAP. III - ESTRUTURA PARA A EXECUÇÃO MONITORIZAÇÃO DO PEDS

1 - Objectivos das Estruturas a Criar para o desenvolvimento do Plano

As estruturas a promover para o desenvolvimento do PEDS têm como objectivos:

1.1 - Assegurar uma participação técnica pluridisciplinar para execução dos trabalhos do Plano.

- 1.2 - Instituir a participação na elaboração do Plano dos responsáveis pelos Departamentos Municipais com competência nos domínios onde se enquadram os objectivos de desenvolvimento sustentável.
- 1.3 - Garantir o acompanhamento do processo de elaboração do Plano pelos Autarcas responsáveis pelos Pelouros Municipais onde se enquadram os objectivos de desenvolvimento sustentável.
- 1.4 - Proporcionar a participação dos agentes do desenvolvimento e das estruturas representativas dos consumidores do Meio Urbano na detecção dos problemas, definição da estratégia, configuração dos Projectos e Acções e, na concretização de parcerias para a sua implementação.

2 - Estrutura de Execução

2.1 - Princípios genéricos de constituição da Equipa de Execução do PEDS

A estrutura de execução poderá ser assegurada pela Faculdade de Ciências e Tecnologia, mediante Protocolo específico a celebrar com a C.M.O. para o efeito.

À F.C.T. competiria disponibilizar uma equipa técnica multidisciplinar nos domínios da Estruturação Urbana, Ambiental, Sócio-Cultural e Económica, integrando técnicos com conhecimento dos objectivos, metodologias, práticas e indicadores de desenvolvimento urbano sustentável.

À Equipa de Execução do PEDS poderá ainda ser assegurada consultadoria pelo I.C.L.E.I. ou por técnicos indicados por aquela organização com experiência na implementação de Agendas Locais em Cidades ou Municípios Europeus.

2.2 - Tarefas a desenvolver pela Equipa de Execução

A Equipa de Execução assegurará:

- A Implementação da metodologia proposta, preparando a organização dos trabalhos e elaborando os documentos gráficos e escritos que integram o PEDS.

O trabalho será desenvolvido em interacção com os responsáveis dos Departamentos Municipais com competências nas diferentes áreas onde se enquadram os objectivos de desenvolvimento sustentável.

- Preparar e participar nas sessões de trabalho com a “Comissão Técnica de Gestão do Plano” e com a “Comissão Municipal de Acompanhamento”.
- Preparar a documentação e os critérios de organização do FORUM DA SUSTENTABILIDADE.
- Prestar assessoria no processo de Monitorização, através do estudo de indicadores e de critérios de avaliação.

3 - Estruturas de Gestão do Plano

A Gestão do Plano compete à Câmara Municipal, propondo-se no entanto a criação de duas estruturas para a Gestão Operacional de processo de elaboração do Plano:

3.1 - Comissão Municipal de Acompanhamento

A Comissão Municipal de Acompanhamento deverá integrar os Autarcas responsáveis pelos Pelouros em que se enquadram os principais objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

A esta Comissão caberá acompanhar os trabalhos do Plano, através de reuniões periódicas estabelecendo a articulação entre as orientações da Câmara Municipal e as propostas apresentadas no âmbito técnico.

3.2 - Comissão Técnica de Gestão do Plano

A Comissão Técnica deverá integrar os responsáveis pelos Departamentos e Gabinetes da C.M.O. em cujos domínios de competência se integrem os objectivos de desenvolvimento sustentável.

De entre os responsáveis que a Câmara Municipal vier a indicar para esta Comissão deverá ser nomeado um Coordenador.

A esta comissão competirá:

- Produzir documentos de síntese sobre as opções estratégicas contidas nos Instrumentos de Ordenamento do Território e Planeamento Urbano já existentes e sobre os Projectos e Acções em curso com incidência nos objectivos de desenvolvimento sustentável.
- Promover a recolha e o tratamento de dados relativos á situação dos diferentes sistemas que integram o "Sistema Urbano" do Município de Oeiras.
- Participar no Diagnóstico Interactivo e na Formulação da estratégia com a Equipa Técnica de Execução do Plano.
- Definir com a Equipa Técnica da Execução do Plano a estrutura organizativa e os procedimentos para os diferentes níveis de Monitorização.
- Assegurar o "processo continuo" do Planeamento Estratégico, durante e após a elaboração do Plano.
- Colaborar na organização e implementação das "estruturas de participação".

4 - Estruturas de Participação

4.1 - Objectivo da Participação

A criação de uma “visão comum do futuro” e a constituição de parcerias para implementação da Estratégia são factores determinantes para a eficácia do Plano.

Neste contexto torna-se necessário criar as condições para assegurar uma participação activa no P.E.D.S. de:

- Serviços Públicos não Municipais
- Empresas concessionárias de Serviços Públicos
- Agentes Económicos instalados no Município
- Investidores Imobiliários com actividade no território Municipal
- Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho
- Organizações representativas do Associativismo no Concelho nos diferentes domínios da vida urbana

4.2 - Níveis e Estruturas de Participação

A participação poderá verificar-se a dois níveis:

a) Participação directa

A “Participação directa” processa-se no âmbito dos direitos correntes dos cidadãos; enquanto Municípios, ou por convocatória específica da Câmara Municipal nos casos em que os interesses concretos em causa justifiquem um tratamento detalhado.

b) FORUM DA SUSTENTABILIDADE

c) O "FORUM DA SUSTENTABILIDADE" é a estrutura organizada de participação, incluída na metodologia do P.E.D.S.

A sua composição será definida pela Câmara Municipal e a sua convocação será efectuada em duas etapas do processo de elaboração do P.E.D.S., sendo posteriormente convocado em periodicidade a estabelecer, no âmbito da Monitorização e do "Processo contínuo de Planeamento Estratégico".

PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PEDS-OEIRAS

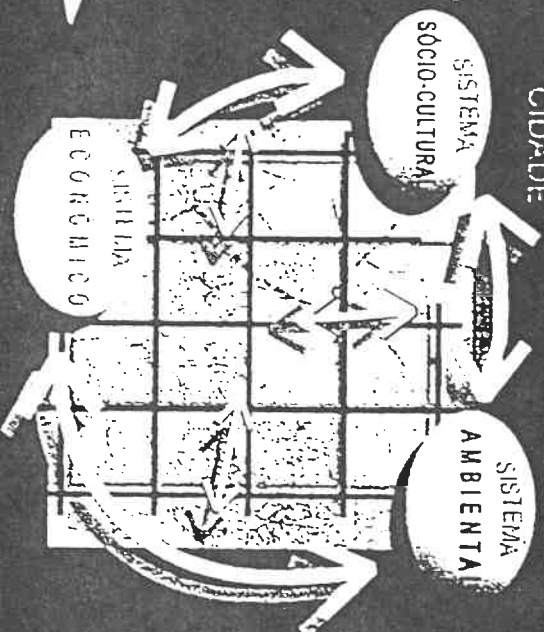
CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Desenvolver no presente assegurando as condições de qualidade de vida do futuro; pressupõe uma estratégia integrada em três domínios principais:

- ▶ VALORES E ORIENTAÇÕES INDIVIDUAIS
- ▶ SOCIABILIDADE
- ▶ CONDIÇÕES DE VIDA
- ▶ VALORES CULTURAIS
- ▶ DINÂMICA ORGANIZATIVA

ECONÓMICO
SOCIO-CULTURAL
AMBIENTAL

CIDADE

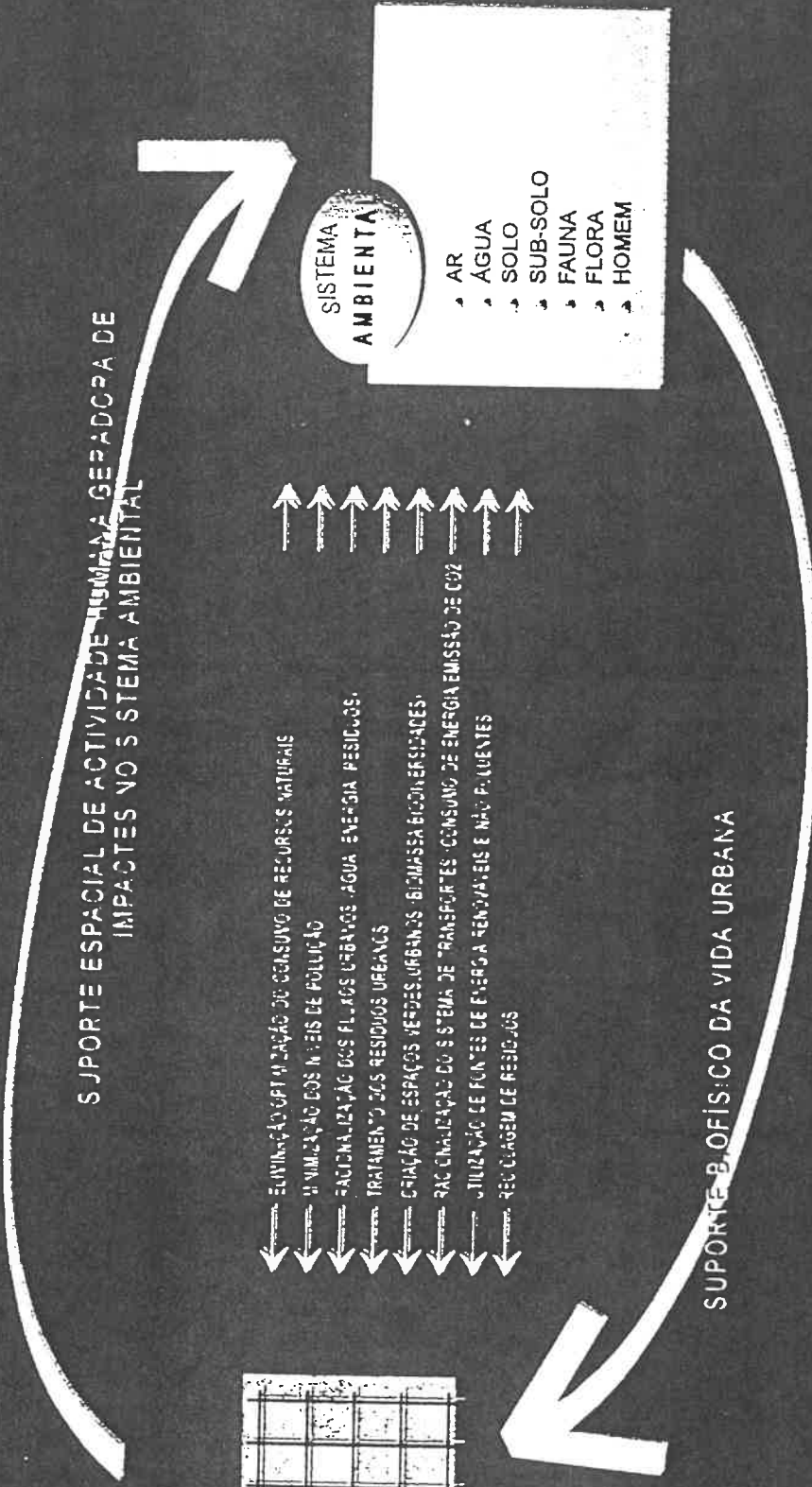


EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS
POLÍTICAS SETORIAIS E REGIONAIS
DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
RECURSOS HUMANOS E TECNOLÓGICOS
MERCADOS

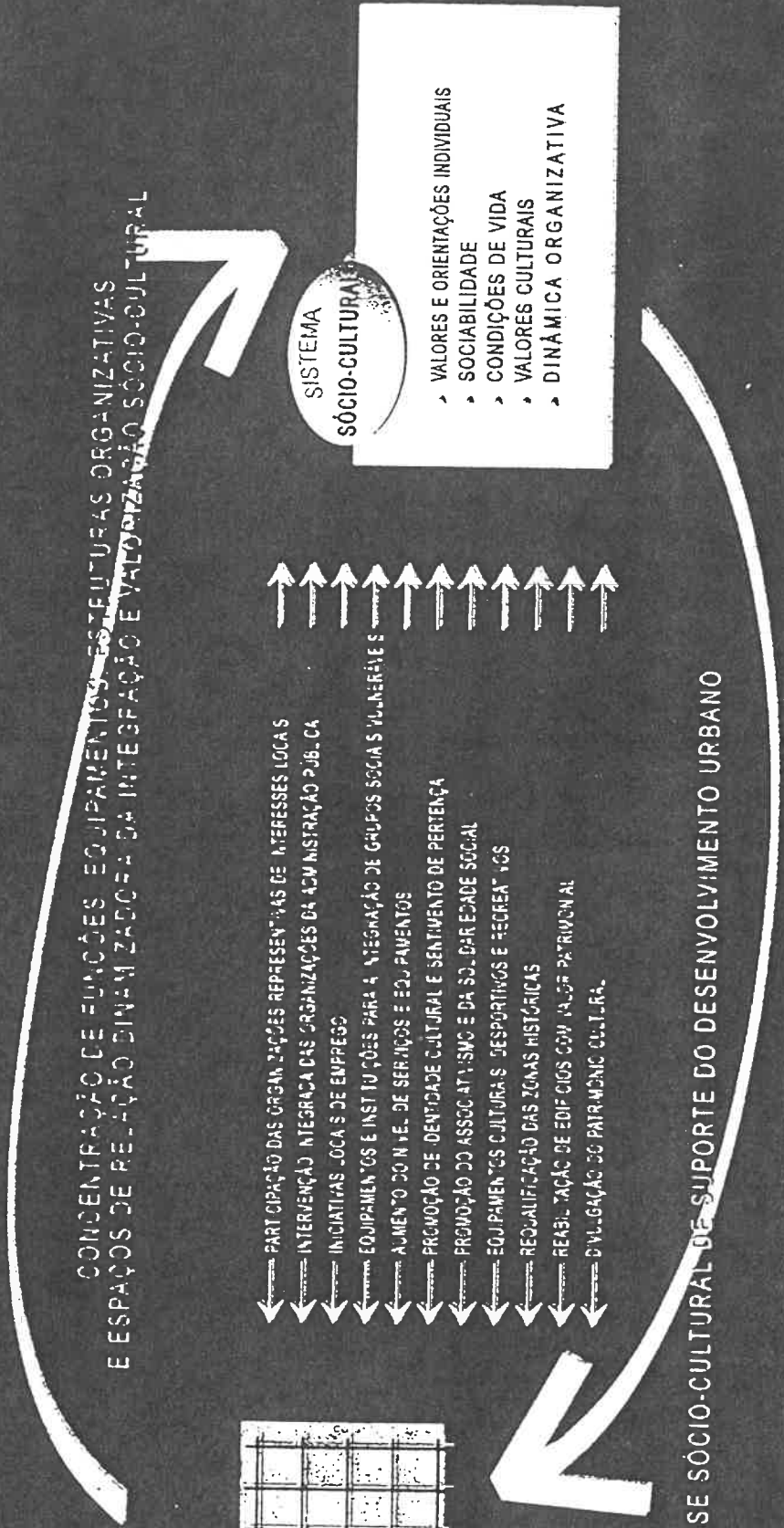
- ▶ AR
- ▶ ÁGUA
- ▶ SOLO
- ▶ SUB-SOLO
- ▶ FAUNA
- ▶ FLORA
- ▶ HOMEM

PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PES-BOEIRAS

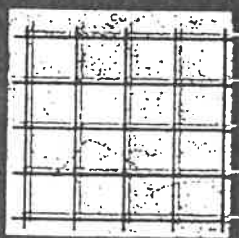
CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL CIDADE ↔ SISTEMA AMBIENTAL



CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL CIDADE ↔ SISTEMA SÓCIO-CULTURAL



CONCENTRAÇÃO DE FUNÇÕES, EQUIPAMENTOS, ESTRUTURAS ORGANIZATIVAS
E ESPAÇOS DE RELAÇÃO DINAMIZADA DA INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

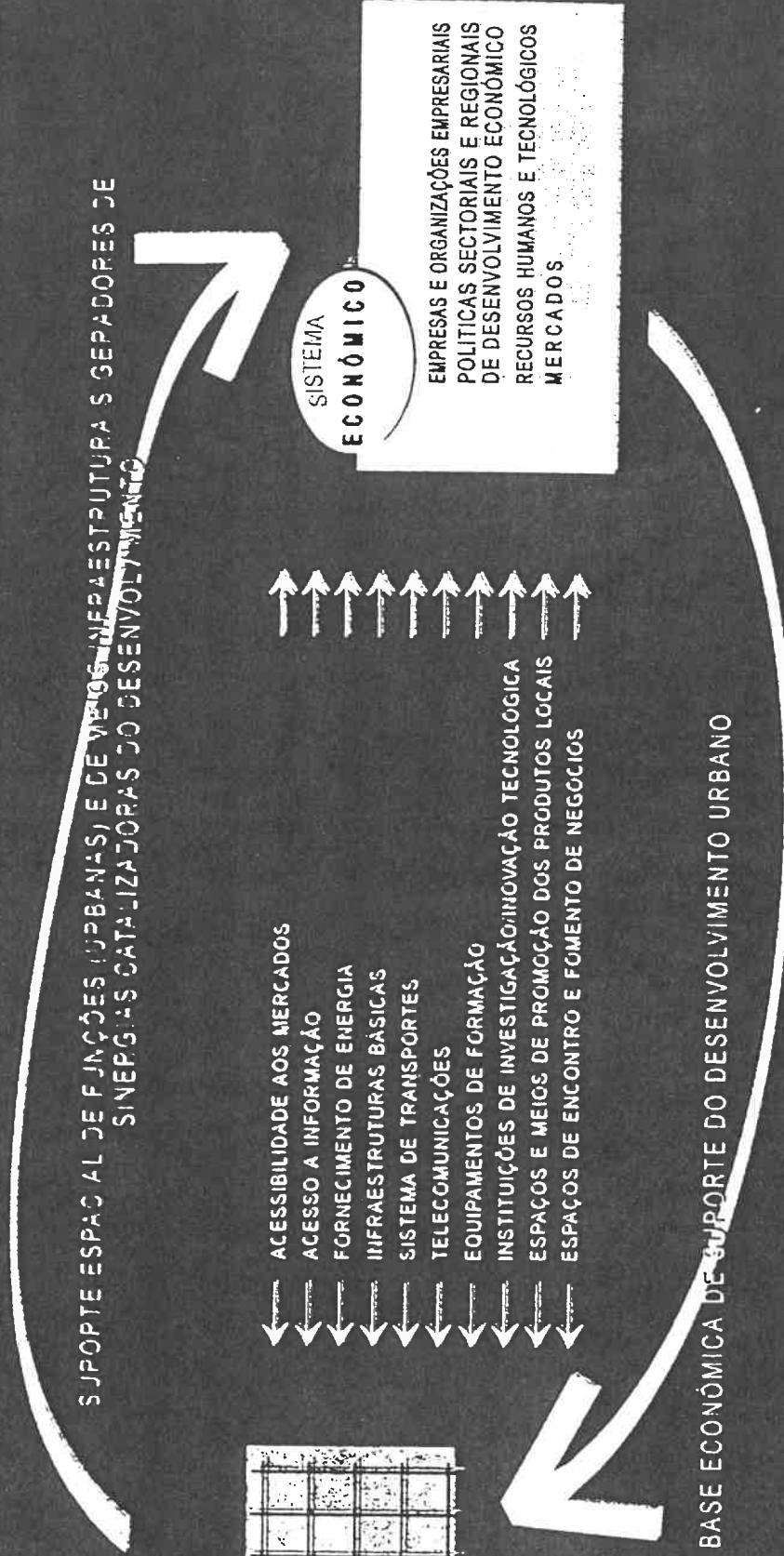


BASE SÓCIO-CULTURAL DE SUporte DO DESENVOLVIMENTO URBANO

PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PES-BOEIRAS

CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

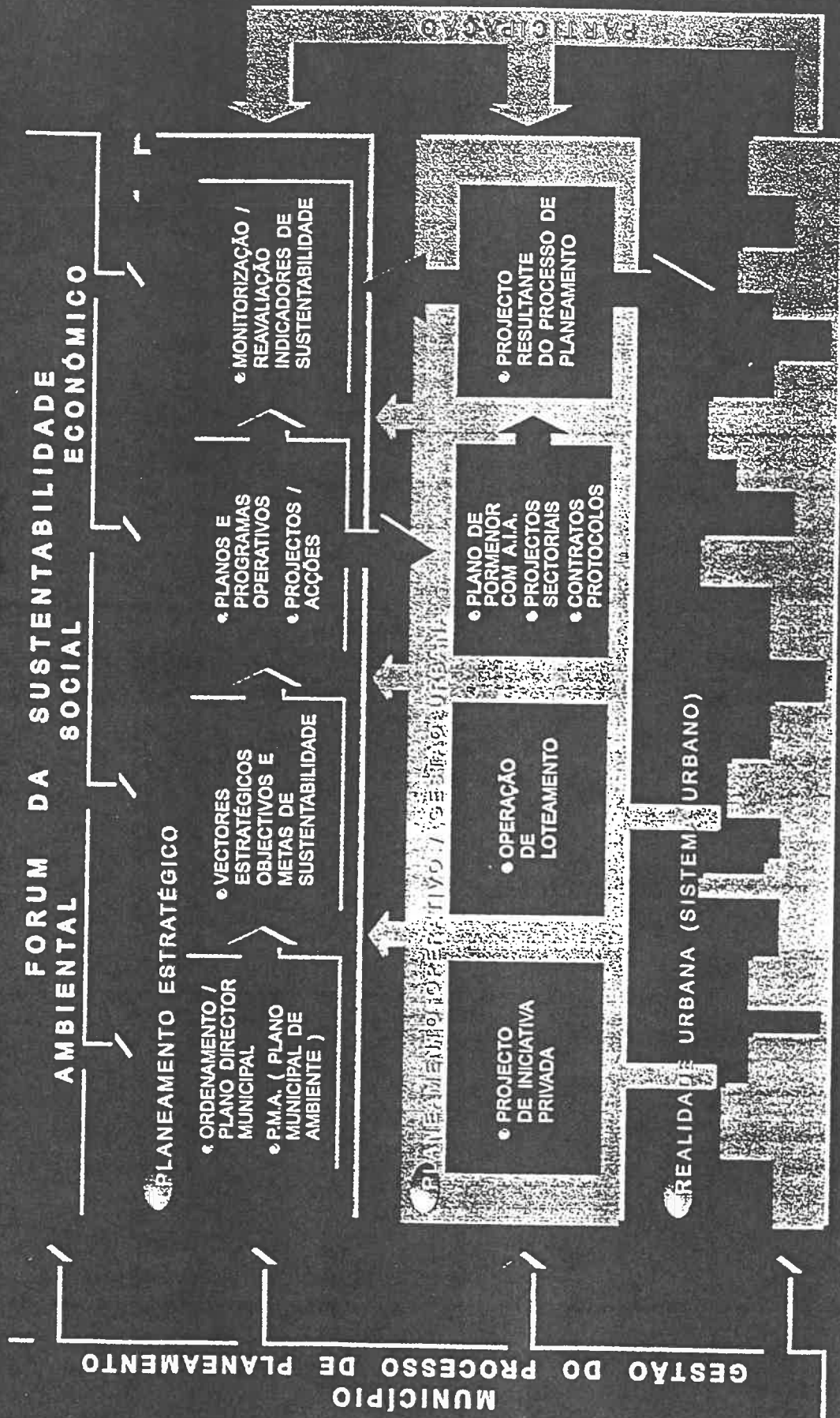
CIDADE ↔ SISTEMA ECONÓMICO



SUPOORTE ESPACIAL DE FUNÇÕES (URBANAS) E DE MEIOS INFRAESTRUTURAIS SEPARADORES DE SINOPIAS CATALIZADORAS DO DESENVOLVIMENTO

PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL PEDS-OEIRAS

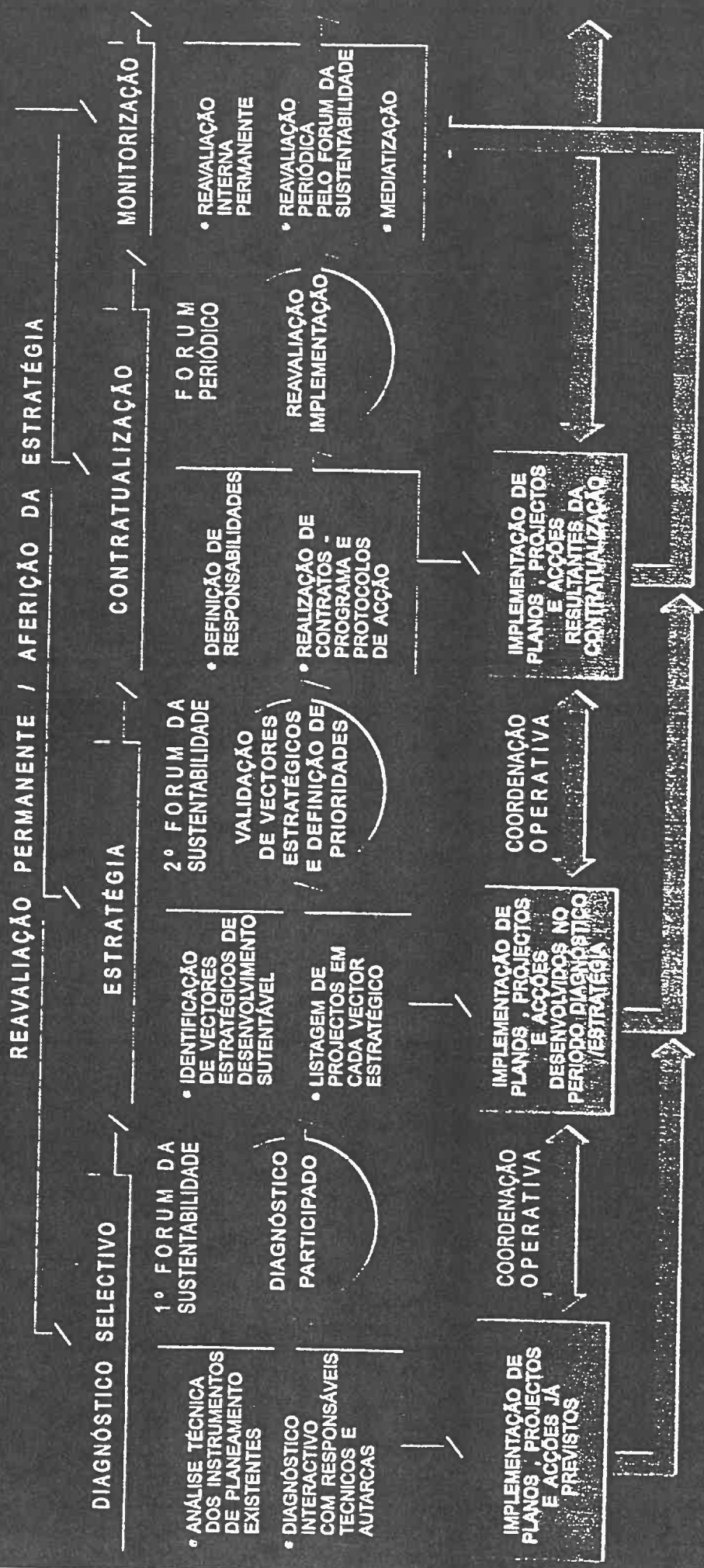
PLANEAMENTO URBANO MUNICIPAL → SUSTENTABILIDADE



PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PEDS-OEIRAS

METODOLOGIA

DIAGRAMA GERAL DO PEDS



PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PEDS-OEIPRAS

METODOLOGIA / DIAGNÓSTICO SELECTIVO

ANALISE TÉCNICA E DIAGNOSTICO INTERACTIVO

TRABALHOS PRELIMINARES

SESSÕES DE APRESENTAÇÃO

- APRESENTAÇÃO DO CONCEITO E DA METODOLOGIA À CAMARA MUNICIPAL E RESPONSÁVEIS DOS SERVIÇOS
- LEVANTAMENTO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, ESTUDOS, PROJECTOS, PROGRAMAS E ACÇÕES RELEVANTES PARA OS OBJECTIVOS DE SUSTENTABILIDADE

PROCESSO

- ANÁLISES SECTORIAIS E INTERSECTORIAIS :
- ORDENAMENTO E GESTÃO URBANA
 - AMBIENTE
 - DINÂMICA SÓCIO-CULTURAL
 - ACTIVIDADES ECONÓMICAS
 - ARTICULAÇÕES INSTITUCIONAIS

- DIAGNÓSTICO INTERACTIVO :
- REUNIÕES E/OU ENTREVISTAS COM :
- RESPONSÁVEIS PELOS DIFERENTES PELOUROS DA CAMARA MUNICIPAL
 - RESPONSÁVEIS PELOS DEPARTAMENTOS E GABINETES MUNICIPAIS
 - RESPONSÁVEIS DE ÓRGÃOS DESGENTRALIZADOS DA ADMINISTRAÇÃO, EMPRESAS, CONCESSIONÁRIAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS

RESULTADO

- IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E ESTRANGALAMENTOS NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS GLOBAIS E SECTORIAIS

- IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E OPÇÕES ESTRATÉGICAS JÁ EXISTENTES NA PERSPECTIVA DOS DIFERENTES INTERVENIENTES NA GESTÃO GLOBAL DO SISTEMA URBANO
- CRIAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO REPARTIDO DE TAREFAS
- MONITORIZAÇÃO DOS PROJECTOS E ACÇÕES A EM CURSO

PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PEDS-OEIRAS

METODOLOGIA / DIAGNÓSTICO SELECTIVO DIAGNÓSTICO PARTICIPADO

TRABALHOS PRELIMINARES

DIAGNÓSTICO SELECTIVO
PRELIMINAR

(DOCUMENTO PREPARATÓRIO DO
1º FORUM DA SUSTENTABILIDADE)

PROCESSO

1º FORUM DA SUSTENTABILIDADE

- REPRESENTANTES POLITICOS
 - CÂMARA MUNICIPAL
 - ASSEMBLEIA MUNICIPAL
 - JUNTAS DE FREGUESIA
- REPRESENTANTES DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS DO CONCELHO
- REPRESENTANTES DE INVESTIDORES / PROMOTORES IMOBILIÁRIOS
- REPRESENTANTES DE ORGANIZAÇÕES SOCIO - CULTURAIS
- REPRESENTANTES A NÍVEL LOCAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E EMPRESAS CONCESSIONÁRIAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS
- REPRESENTANTES DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

• PERSONALIDADES DESTACADAS NOS DOMÍNIOS CULTURAL E CIENTIFICO

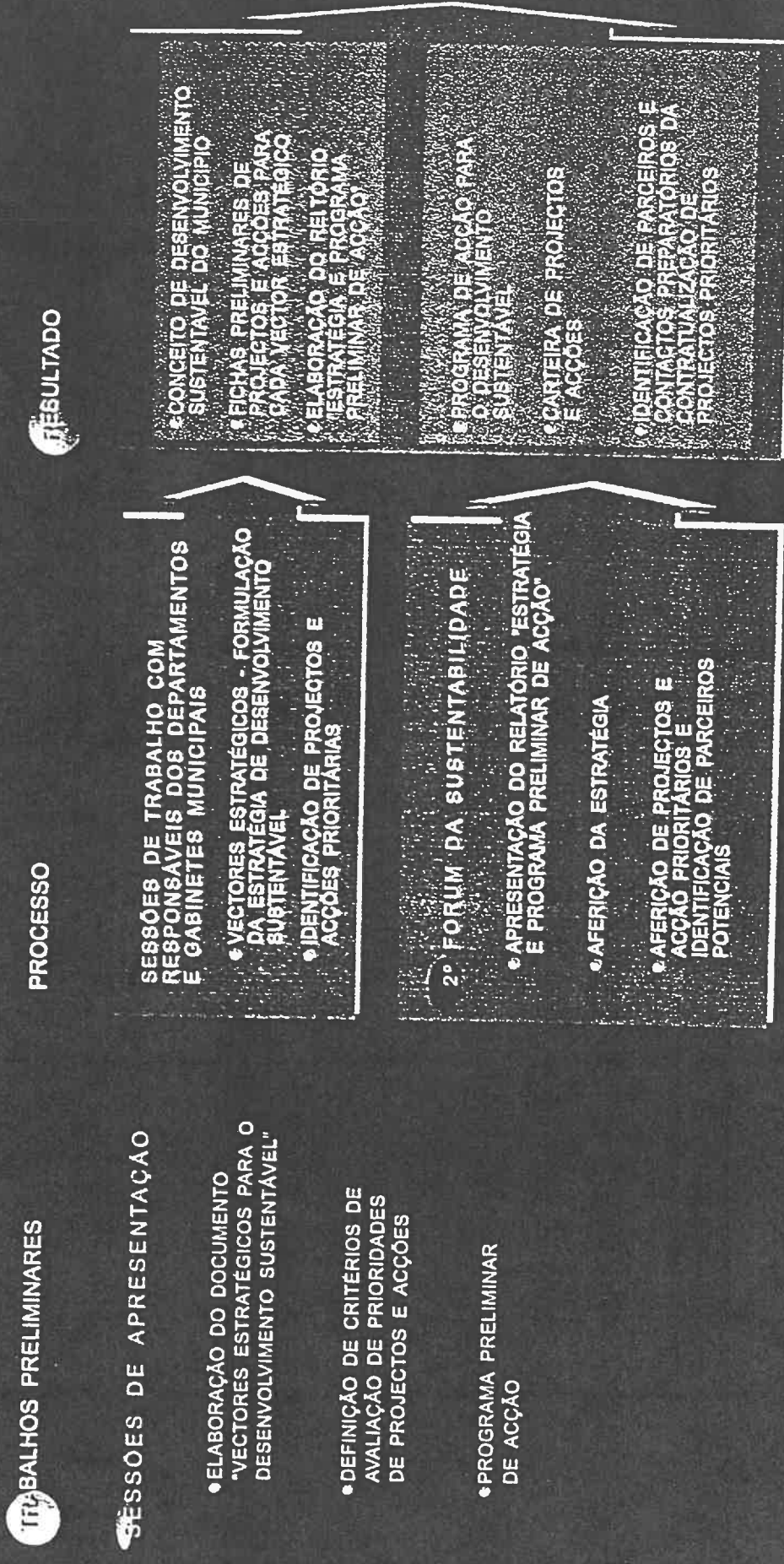
NOTA: LISTAGEM A DESENVOLVER COM OS RESPONSÁVEIS MUNICIPAIS

RESULTADO

- APRECIÇÃO DO DIAGNÓSTICO SELECTIVO PRELIMINAR
- APRESENTAÇÃO DE PROJECTOS E ACÇÕES JÁ EM CURSO
- DETECÇÃO DE NOVOS PROBLEMAS E DE IDEIAS INOVADORAS PARA QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA URBANO
- AFERIÇÃO DOS PROJECTOS E ACÇÕES A IMPLEMENTAR EM CADA VECTOR ESTRATÉGICO
- SENSIBILIZAÇÃO / MOTIVAÇÃO DOS DIFERENTES AGENTES QUE ACTUAM NO SISTEMA URBANO E DOS MUNICÍPIOS ENQUANTO UTENTES / CONSUMIDORES

PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PEDS-OEIRAS

METODOLOGIA / ESTRATÉGIA



TRABALHOS PRELIMINARES

SESSÕES DE APRESENTAÇÃO

- ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO "VECTORES ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL"
- DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE PRIORIDADES DE PROJECTOS E ACÇÕES
- PROGRAMA PRELIMINAR DE ACÇÃO

PROCESSO

SESSÕES DE TRABALHO COM RESPONSÁVEIS DOS DEPARTAMENTOS E GABINETES MUNICIPAIS

- VECTORES ESTRATÉGICOS - FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- IDENTIFICAÇÃO DE PROJECTOS E ACÇÕES PRIORITÁRIAS

2º FORUM DA SUSTENTABILIDADE

- APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO "ESTRATÉGIA E PROGRAMA PRELIMINAR DE ACÇÃO"
- AFERIÇÃO DA ESTRATÉGIA
- AFERIÇÃO DE PROJECTOS E ACÇÃO PRIORITÁRIOS E IDENTIFICAÇÃO DE PARCEIROS POTENCIAIS

RESULTADO

- CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO
- FICHAS PRELIMINARES DE PROJECTOS E ACÇÕES PARA CADA VECTOR ESTRATÉGICO
- ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO "ESTRATÉGIA E PROGRAMA PRELIMINAR DE ACÇÃO"

PROGRAMA DE ACÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- CARTEIRA DE PROJECTOS E ACÇÕES

IDENTIFICAÇÃO DE PARCEIROS E CONTACTOS PREPARATÓRIOS DA CONTRATUALIZAÇÃO DE PROJECTOS PRIORITÁRIOS

PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PEDS-OEIRAS

METODOLOGIA / CONTRATUALIZAÇÃO

TR TRABALHOS PRELIMINARES

- ORGANIZAÇÃO DE FICHAS DE CONTRATUALIZAÇÃO POR PROJECTO E ACÇÃO
- PREPARAÇÃO DE "CONTRATOS -PROGRAMA" E PROTOCOLOS

PROCESSO

- REUNIÕES COM OS PARCEIROS IDENTIFICADOS PARA OS PROJECTOS E ACÇÕES A CONTRATAR .:
- ESPECIFICAÇÕES DAS CONDIÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO DE CADA PROJECTO / ACÇÃO
- DEFINIÇÃO DAS RESPONSABILIDADES A ASSUMIR POR CADA PARCEIRO
- COMPROMISSOS FINANCEIROS

RESULTADO

- CONTRATOS - PROGRAMA
- PROTOCOLOS
- COMPROMISSOS FINANCEIROS A ASSUMIR PELO MUNICIPIO E PROGRAMAÇÃO DA SUA ORÇAMENTAÇÃO (PLANO DE ACTIVIDADES / ORÇAMENTO)

PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PEDS-OEIRAS

METODOLOGIA / MONITORIZAÇÃO

ITV TRABALHOS PRELIMINARES

- PROPOSTA PRELIMINAR DE PROCEDIMENTOS E GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO INTERIOR DA CÂMARA MUNICIPAL
- PROGRAMA PRELIMINAR DE ESTRUTURAÇÃO DE MECANISMOS DE MONITORIZAÇÃO EXTERNA

PROCESSO

- REUNIÕES COM SERVIÇOS MUNICIPAIS
- REUNIÕES COM OUTRAS ENTIDADES E ORGANISMOS INTERVENIENTES NA MONITORIZAÇÃO EXTERNA
- DEFINIÇÃO DO MODELO DE GESTÃO INTERNA DE INFORMAÇÃO
- DEFINIÇÃO DO MODELO DE COMUNICAÇÃO E DAS ESTRUTURAS RESPONSÁVEIS PELA MONITORIZAÇÃO EXTERNA

RESULTADO

- AVALIAÇÃO DA PROGRESSÃO DOS PROJECTOS E ACÇÕES CONTRATUALIZADOS
- AFERIÇÃO PERMANENTE DO DIAGNÓSTICO E DA ESTRATÉGIA, EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS PELA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJECTOS E ACÇÕES CONTRATUALIZADOS
- INDICADORES ANUAIS DE PROGRESSÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PEDS-OEIRAS

ESTRUTURA DE EXECUÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PEDS

